



- LEGENDA**
- Todas as tomadas são padrão norma ABNT NBR 14136:2012 Versão Corrigida 4:2013 que define: Plugues e tomadas para uso doméstico e análogo até 20 A/250 V em corrente alternada. Tomadas 220V foram definidas como vermelhas para evitar erros no momento de ligação dos equipamentos como a troca da 127V pelo 220V. Todas as tomadas foram definidas para corrente de 20A para evitar que plugues sejam forçados no momento da ligação.
- ⊕ Tomada 127V, 20A/250V, altura=0,30 m.
 - ⊕ Tomada 220V vermelha, 20A/250V, altura=0,30 m.
 - ⊕ Tomada 127V, 20A/250V, altura=1,10 m.
 - ⊕ Tomada 220V vermelha, 20A/250V, altura=1,10 m.
 - ⊕ Tomada 127V, 20A/250V, altura=2,10 m.
 - ⊕ Tomada 220V vermelha, 20A/250V, altura=2,10 m.
 - ⊕ Ponto de microondas 127V ou 220V, 1600W.
 - ⊕ Tomada 127V, comandada por interruptor, 20A/250V, altura definida pela arquitetura, potência de 150W.
 - ⊕ Torneira elétrica com resistência blindada 5.400W/220V
 - ⊕ Chuveiro elétrico com resistência blindada 5.400W/220V
 - ⊕ Ponto de força para equipamento de limpeza 2000W 127V ou 220V
 - ⊕ Ponto de força para arco cirúrgico trifásico - 10kVA/220V.
 - ⊕ Ponto de força para autoelev. trifásico 220V.
 - ⊕ Ponto de força para termodesinfectora trifásica 220V.

- ⊕ Ponto de força para equipamento de diálise 3500W/220V
- ⊕ Ponto de força para berço com sistema de aquecimento 850W/220V
- ⊕ Aquecedor ind. de passagem 5.200W/220V com resistência blindada.
- ⊕ Equipamento de raio X portátil, previsão de 4500VA, 220V bifásico.
- ⊕ Equipamento de ar condicionado.
- ⊕ Ponto de FanCoil para ventilação e climatização.
- ⊕ Ponto de força para equipamentos.
- ⊕ Caixa octagonal de ferro esmaltado, medida de 4", fixada através de vergalhão no teto.
- ⊕ Central do sistema de chamada eletrônica
- ⊕ Central do sistema de equip. monitoramento cardíaco
- ⊕ Central do sistema de telefonia
- ⊕ Central do alarme dos gases
- ⊕ Central sist. de detecção e alarme de incêndio
- ⊕ Central do sistema de chamada de enfermagem
- ⊕ Central do sistema de lógica e dados
- ⊕ Central de CFTV
- ⊕ Central do sistema de som

Eletrodutos e Eletrocalhas:
Instalações embutidas ou sob forro: Eletroduto de PVC rígido classe A, anti-chama para iluminação, tomadas e equipamentos em geral com conexões e suportes.

Instalações aparentes: Eletroduto em aço carbono (FG) zincado a quente, classe média, conexão com luvas, buchas e aruelas e quando das saídas de eletrocalhas ou quadros ou caixas de passagem, Norma ABNT NBR 5624. As tubulações dos sistemas de segurança devem ser de aço galvanizado (proteção contra incêndio). Tubulação mínima para distribuição de energia: 3/4". * outras medidas indicadas no projeto. Eletrocalhas com sistema normal e emergência devem possuir septo divisor para a separação dos sistemas.

Eletroduto de energia instalado no teto, forro e ou parede.

Eletroduto de energia instalado no piso.

Eletroduto, para circuitos de emergência no teto, forro e ou parede.

Eletrocalha perfurada em aço zincado a quente com tampa, com sistema de fixação no teto em barras de 3 m, largura e altura indicados no projeto. Com septo divisor quando necessário.

Fixação: Retorno, Fases, Neutro e Terra. Cabo unipolar 750V, antichama e baixa emissão de gases tóxicos. Norma ABNT NBR 13248. A bitola mínima do projeto é 2,50 mm². Neutro: cor azul claro, PE (terra): cor verde. Fases: preto, vermelho, azul escuro ou marrom. Retorno: amarelo. Anelar todos circuitos nos locais visíveis e ou pontos de manutenção.

Tomadas de rêsguas das salas de cirurgia:
12 tomadas de 127V e 2 tomadas de 220V

Tomadas de rêsguas dos leitos UTI: 10 tomadas de 127V e 1 tomada de 220V

Tomadas de rêsguas dos leitos: 6 tomadas de 127V e 1 tomada de 220V

Condutletes em alumínio com conexões para eletrodutos metálicos ou PVC rígido para instalações aparentes e ou no interior de forros

Caixas de passagem com tampa, fabricadas em alumínio ou ferro galvanizado, medidas: CP1=15x15x15CM, CP2=20x20x15CM, CP3=30x30x20CM E CP4=40x40x30CM. caixas não indicadas no projeto são CP1.

Notas: Todas as tomadas devem ser interligadas ao cabo de proteção "PE" (terra). Todas as partes metálicas e estruturas metálicas não energizadas, bem como, luminários e reatores devem ser interligados ao cabo "PE" (terra).
As salas de cirurgia, UTI e RPA obrigatoriamente utilizarão sistema IT-médico com transformadores separadores e quadros próprios. O sistema IT também será ligado a um no-break e a um gerador de emergência para garantir o funcionamento no momento da falta de energia da concessionária.

04 JUN/18 "As Built"		PROJETO	
03 MAR/18 Adequação conforme nova arquitetura		PROJETO	
02 FEV/16 Retiro dos conjuntos de interruptores e tomadas		PROJETO	
01 FEV/16 Adequação da infraestrutura de alarme de incêndio		PROJETO	
00 OUT/14 Emissão inicial		PROJETO	
NOM DATA DESCRIÇÃO		PROJETO	
Execução		PROJETO	
<p>Simétrica Simétrica Engenharia Ltda. Rua. José Adolfo, 18 - Centro 380 Fátima - SP - CEP. 05056-20 FONE: (11) 3816-1122 / FAX: (11) 3816-1143 E-mail: simetrica@simetrica.com.br</p>		<p>ENG. LEVI CARNIETO Rég. 026/2004, 18 - CONFE F: (11) 99963-6776 / (11) 3682-3725 levicornieto@terra.com.br CREA-SP: 5060204596/D</p>	
TÍTULO: INSTALAÇÕES ELÉTRICAS		NÚMERO DA FOLHA: IE 11	
PROJETO EXECUTIVO		HOSPITAL DE BEBEDOURO	
LUGAR: AVENIDA AMÉLIA BERNARDINO CUTRALE - BEBEDOURO - SP		RETORNA:	
tomadas e pontos de força do piso superior do bloco 2		RETORNA:	
ESCALA: 1:75	DATA: OUT/2014	DESENHO: Vanderlei/Levi	CONTORNA: ENG. LEVI
UNIDADE: METRO			